

Em entrevista à TV Brasília, o governador Cristovam Buarque antecipou ontem um dos objetivos que traçou para o ano que vem: investir no Pólo de Cinema de Sobradinho.

"O Pólo de Cinema está devagar porque não tínhamos orçamento para ele e havíamos escolhido outras prioridades", explicou.

Ele afirmou que pretende vincular o incentivo ao cinema à educação, levando os realizadores de filmes às escolas para criar nas crianças o gosto pela sétima arte.

"Este ano, levamos oito mil alunos para assistir filmes de graça. Em 1996, levaremos cem mil", prometeu Cristovam.

Professores — Os investimentos em educação, para Cristovam, são as principais ações de seu governo. Na

Meta é o Pólo de Cinema

15 NDV 1995

entrevista, ele destacou a Bolsa Escola, os aumentos salariais dados aos professores e "a construção de uma sala de aula por dia útil".

Durante o programa, que foi ao ar ao meio-dia, o governador teve também que comentar um tema indigesto: os R\$ 400 mil que as empreiteiras Norberto Odebrecht e Via Engenharia doaram para sua campanha ao governo, em 1994.

"A lei permite doações, e elas foram feitas com honestidade. Eu não tenho um real de sobras de campanha", afirmou.

A questão incômoda veio do funcionário público Francisco Pires. Ele foi uma das pessoas que, a partir da plataforma superior da rodoviária de Brasília, encaminharam perguntas ao governador.